

**FR.2022.1504**

**Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)**

**Nº IBAMA: 02001.004152/2016-72 (CTBio)**

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2022.

**AO**

**COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF**

**A/C: SR. EDUARDO BIM**

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO - CIF

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVÁVEIS

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

**À**

**A/C: SR. FREDERICO DRUMOND MARTINS**

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE

Avenida Nossa Senhora dos Navegantes 451 – Edifício Petro Tower, sala 1601, Enseada do Suá, Vitória/ES

CEP: 29050-335

**ASSUNTO:** *Encaminhamento dos relatórios finais "Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha- Grupo 2" em atendimento a Cláusula 181 e as Deliberações 36/2016 e 535/2021.*

Prezados,

A Fundação Renova ("Fundação") vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, encaminhar o relatório "Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha – Grupo 2", composto por onze Unidades de Conservação: Parque Estadual do Rio Doce (PERD), APA (Área de Proteção Ambiental) Belo Oriente, APA Bom Jesus do Galho, APA Córrego Novo, APA Dionísio, APA Lagoas de Caratinga, APA Nascente do Ribeirão Sacramento, APA Pingo D'Água, APA Santana do Paraíso, RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) José Luiz Magalhães Netto e RPPN Lagoa Silvana.

Destacamos que a metodologia utilizada pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável – FBDS, para a AIA dos grupos de UCs, difere da metodologia utilizada pelo Instituto Ekos, conforme apresentado no ofício FR.2021.0704 e aprovada com ressalvas pela NT 535/2021. A metodologia proposta pela FBDS fundamenta-se em um esforço de síntese de informações obtidas em diferentes unidades territoriais o que demandou uma abordagem que permitisse construir um documento que represente a realidade em cada grupo de UCs. Durante a reunião devolutiva serão apresentados os resultados dos impactos à equipe de gestores das UCs participantes do grupo em análise, cabendo neste momento a validação dos impactos individuais para cada uma das UCs, uma vez que a "matriz de impactos" se refere a análise integrada delas.

A partir da devolutiva dos gestores das UCs, uma vez consolidada a "matriz de impactos" e identificados os aspectos e impactos estratégicos, bem como a presença dos efeitos indiretos existentes entre eles, será possível definir medidas reparatórias e mitigatórias a fim de atenuar os impactos identificados. Para subsidiar esta discussão e antever a pertinência das medidas que estão

DS  


sendo propostas, a FBDS discutirá nos relatórios medidas reparatórias identificadas nos relatórios das UCs (Instituto Ekos Brasil e CEPEMAR), medidas mitigatórias potenciais identificadas pelos gestores das UCs nos relatórios preliminares, bem como durante o processo de validação da matriz de impacto e medidas reparatórias identificadas como importantes pela equipe técnica da FBDS.

Alguns aspectos relacionados à gestão e uso das UCs serão consolidados após devolutiva, e preenchimento de questionário pelos gestores das UCs, informações estas que serão consideradas no Relatório Final de Avaliação de Impacto Ambiental.

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação Renova agradece desde já e se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

*Laila Carine Campos Medeiros*

26266F91F0914EE

**FUNDAÇÃO RENOVA**

LAILA MEDEIROS

COORDENADORA DO PROGRAMA

PROTEÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

## ANEXOS

**ANEXO I – Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha – Grupo 2:** documento que sintetiza o esforço realizado pela equipe técnica da FBDS;

**ANEXO II – Metodologia de Integração para a Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação o na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha:** documento que apresenta a estratégia adotada pela equipe técnica da FBDS para a integração dos resultados e proposição de medidas reparatórias a partir do esforço realizado anteriormente, garantindo o alinhamento com o “Plano de Trabalho para Estudos de Avaliação dos Impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação” estabelecido pela Fundação Renova e com os dados levantados previamente pelo Instituto Ekos e CEPEMAR;

**ANEXO III - Referências:** pasta com as referências, relatórios e estudos utilizados para a elaboração do documento de síntese de AIA - Grupo 2.

**ANEXO IV - Pasta “Dados de apoio”:** pasta contendo as bases de dados utilizadas para a elaboração da síntese para o Grupo 2.